

IMOBILIZADO

Introdução à contabilidade

CCO 100 CONTABILIDADE GERAL
Aula 12

CONCEITUAÇÃO

“Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.”

Lei nº 6.404/76, Artigo 179

CONCEITUAÇÃO

Ativo Tangível que:

- É mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos;
- Se espera utilizar por mais de um ano.

CPC 27- Ativo Imobilizado

RECONHECIMENTO

Entidade reconhece em seu Balanço se:

- For provado que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade;
- O custo do item puder ser mensurado confiavelmente.

Iudícibus et al. (2010)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Deve ter contas para cada classe principal de ativo;
- As depreciações acumuladas devem estar em contas à parte, mas classificadas como redutoras do ativo;
- Perdas estimas por redução ao valor recuperável deve ser registrada à parte, como redutora do ativo.

Iudícibus et al. (2010, p. 221)

- a) Por área geográfica ou local;
- b) Por segmento econômico;
- c) Por função ou departamento;
- d) Para atender a necessidades internas e de terceiros;
- e) Para atender a exigências fiscais.

Iudícibus et al. (2010, p. 223)

“O Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado não determina a **unidade de propriedade** para fins de reconhecimento. Torna-se necessário nessa situação aplicar julgamento acerca dos critérios para a definição de uma unidade de propriedade, considerando as particularidades das operações de cada entidade.”

Iudícibus et al. (2010, p. 223)

Ativo Imobilizado

UNIDADE DE PROPRIEDADE

**10 automóveis para
atender a sua
diretoria.**

Qual é a melhor
unidade de
propriedade?



**Frota de 100
automóveis / táxis.**

Qual é a melhor
unidade de
propriedade?



tb040 www.fotosearch.com



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

“Os direitos classificados no imobilizado, pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, amortização ou exaustão”

Lei nº 6.404/76, Artigo 183

O valor contábil do Ativo Imobilizado também deve estar deduzido das perdas estimadas por redução ao valor recuperável, conforme CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

MENSURAÇÃO

Deve ser mensurado pelo custo incluindo todos os custos essenciais à colocação de um item do ativo imobilizado nas condições operacionais pretendidas pela administração.

O custo reconhecido no valor contábil de um item do ativo imobilizado deve ser equivalente ao valor a vista no momento do reconhecimento.

AVP

Após o reconhecimento:

1. Método de Custo

Item do Ativo Imobilizado deve ser apresentado no Balanço pelo seu Custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas estimadas por redução ao valor recuperável.

2. Método de Reavaliação

Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade da reavaliação de itens do ativo imobilizado, a partir de 2008.

REDUÇÃO AO VALOR DE MERCADO

- **Teste de recuperabilidade (*impairment*)**

Realizar a análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado.

**Porque
imobilizado e
intangível?**

Ativo Imobilizado

REDUÇÃO AO VALOR DE MERCADO

- **Teste de recuperabilidade (*impairment*)**

Valor líquido da venda do ativo

ou

**Valor presente dos fluxos de caixa futuros
estimados.**

Dos dois o maior

O custo do ativo é limitado pelo valor que, pelo uso (ou venda), possa ser obtido em termos de fluxos de caixa futuros.

REDUÇÃO AO VALOR DE MERCADO

- Teste de recuperabilidade (*impairment*)

Caso o valor contábil (custo inicial – depreciação – perdas) do ativo seja superior ao seu valor recuperável (valor presente dos fluxos futuros), a entidade reduz o ativo a esse valor por meio da conta credora “perdas estimadas por redução ao valor recuperável”.

REDUÇÃO AO VALOR DE MERCADO

- **Teste de recuperabilidade (*impairment*)**

Valor líquido da venda do ativo (Valor justo)

É o valor obtido pela venda do ativo em uma transação em condições normais envolvendo partes conhecedoras e independentes, deduzido das despesas necessárias para que essa venda ocorra.

REDUÇÃO AO VALOR DE MERCADO

- **Teste de recuperabilidade (*impairment*)**

Valor de uso de um ativo

É o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (benefícios econômicos futuros esperados do ativo) decorrentes do seu emprego ou uso nas operações da entidade.

Redução do Valor Recuperável

- **Exemplo prático:**

Balanço Patrimonial de 31/12/X8

Ativo imobilizado 200.000,00

Depreciação acumulada (50.000,00)

Valor Contábil 150.000,00

Valor de Venda 130.000,00

Despesas para vender 13.500,00

Valor líquido de Venda 116.500,00

Fluxos de Caixa estimado 179.400,00

Valor Presente 126.776,00

< Vr. Mercado
Baixo desempenho

Vida útil remanesc
= 5 anos

Taxa de desconto =
15% a.a

Redução do Valor Recuperável

- **Exemplo prático:**

Valor em uso (valor presente de fluxos estimados) é maior que o valor de venda.

Valor em uso é menor que o valor contábil, assim:

D – Perda por desvalorização	23.224,00
C – Perdas estimadas por valor não recuperável	23.224,00

Redução do Valor Recuperável

- **Exemplo prático:**

Balanço Patrimonial de 31/12/X8

Após o ajuste

Ativo imobilizado	200.000,00
Depreciação acumulada	(50.000,00)
Perdas estimadas	(23.224,00)
Valor Contábil	126.776,00

“A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de depreciação, amortização e exaustão.”

Lei nº 6.404/76, Artigo 183

DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO

“A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam:

II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, amortização e exaustão.”

Lei nº 11.941/09, item II do § 3º

“Quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a desgastes ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.”

Lei nº 6.404/76, Artigo 183

Ativo Imobilizado

DEPRECIAÇÃO

BEM	VIDA ÚTIL	TAXA ANUAL
Veículo	5 anos	$100\% / 5 = 20\%$
Edificações	25 anos	$100\% / 25 = 4\%$
Máquinas e Equipamentos	10 anos	$100\% / 10 = 10\%$
Móveis e Utensílios	10 anos	$100\% / 10 = 10\%$
Equipamento Informática	5 anos	$100\% / 5 = 20\%$

Legislação Fiscal

- Continua definindo taxas e tempo;
- Taxas do fisco devem ser utilizadas apenas para apuração de impostos;
- Valores de depreciação deverão ser controlados em registros auxiliares.

Critério Contábil a adotar

- Análise criteriosa dos imobilizados;
 - Estimar sua vida útil econômica;
 - Estimar o seu valor residual.

Valor Residual

- O valor residual corresponde ao valor da provável realização do bem, após totalmente depreciado.

Valor Depreciável

- É determinado pela diferença entre o custo pelo qual está reconhecido deduzido do valor residual.

Valor Contábil

- A diferença entre o seu custo de aquisição, a sua depreciação acumulada e as perdas estimadas por valor não recuperável.

“A depreciação total é a parte do caixa investido na aquisição ou construção do ativo que não será recuperado pelo caixa produzido pela sua eventual venda ao final de seu uso.”

“O valor residual e a vida útil de um ativo imobilizado devem ser revisados no mínimo uma vez por ano..”

BASE DE CÁLCULO

- **Custo de aquisição do bem
(+) acréscimos posteriores**

A técnica contábil estipula que o **valor residual** do bem deve ser computado como dedução de seu valor total para determinar o valor-base de cálculo da depreciação.

Estimativa de vida útil econômica

É definida em termos de utilidade esperada do ativo para a entidade, podendo ser traduzida:

- Período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo;
- Número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

DEPRECIAÇÃO

Estimativa de vida útil econômica

Elementos que devem ser considerados:

- Uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do ativo;
- Desgaste físico normal esperado, que depende de fatores operacionais;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto ou serviço derivado do ativo;
- Limites legais ou semelhantes no uso do ativo, tais como as datas de término dos contratos de arrendamento mercantil.

DEPRECIACÃO

- **DAS QUOTAS CONSTANTES OU LINEAR**
O mais utilizado no Brasil. Depreciação proporcional ao tempo.
- **DA SOMA DOS DÍGITOS OU COLE**
Proporciona maior uniformidade nos custos. Os valores das depreciações são decrescentes.
- **DE UNIDADES PRODUZIDAS**
Baseado na estima de número total de unidades que devem ser produzidas pelo bem.
- **DE HORAS DE TRABALHO**
Estimativa de vida útil do bem, representada em horas de trabalho.

DEPRECIAÇÃO

- **DAS QUOTAS CONSTANTES OU LINEAR**

Calculado dividindo-se o valor depreciável pelo tempo de vida útil do bem.

Por esse método, a depreciação pode ser calculada de duas formas:

1. Aplicando-se uma taxa constante sobre o valor a ser depreciado.

$$\text{Depreciação anual} = X\% \times Y = Z$$

2. Dividindo-se o valor a ser depreciado pelo tempo de vida útil.

$$\text{Depreciação anual} = Y / 5 = Z$$

IMOBILIZADO: Depreciação

- **Exemplo prático:**

Custo do Bem	R\$ 6.000,00
Vida útil do Bem:	5 anos
Valor Residual:	R\$ 0,00
Depreciação:	R\$ 100, 00 p/ mês R\$ 1.200,00 p/ ano

IMOBILIZADO: Depreciação

- **Exemplo prático:**

Custo do Bem	R\$ 8.000,00
Vida útil do Bem:	5 anos
Valor Residual:	R\$ 2.000,00
Base de cálculo:	R\$ 6.000,00
Depreciação:	R\$ 100, 00 p/ mês R\$ 1.200,00 p/ ano

DEPRECIAÇÃO

- **DA SOMA DOS DÍGITOS OU COLE**

Sua depreciação é calculada da seguinte forma:

Primeiro: Somar os algarismos que compõem o número de anos de vida útil do bem a ser depreciado;

Segunda Etapa: Multiplicar o valor a ser depreciado a cada ano pela fração cujo denominador é a soma obtida na primeira etapa, e o numerador, para o primeiro ano é n (n = tempo de vida útil estimado), para o segundo ano $n-1$, para o terceiro $n-2$ e assim por diante até o último, quando o numerador é 1.

Ativo Imobilizado

DEPRECIAÇÃO

ANO	FRAÇÃO	DEP. ANUAL
1	R\$ 5.000,00	= R\$ 1.666,67
2	R\$ 5.000,00	= R\$ 1.333,33
3	R\$ 5.000,00	= R\$ 1.000,00
4	R\$ 5.000,00	= R\$ 666,37
5	R\$ 5.000,00	= R\$ 333,33
		= R\$ 5.000,00

- **Registro Contábil:**

D – Despesas de depreciação (ou custos de produção)	R\$ 1.666,37
--	--------------

C – Depreciação acumulada	R\$ 1.666,37
---------------------------	--------------

“Quando corresponder à perda do valor, decorrente de sua exploração, de direitos cujo objeto sejam recursos minerais ou florestais, ou bens aplicados nessa exploração.”

Lei nº 6.404/76, Artigo 183

Objetivo:

Distribuir o custo dos recursos naturais durante o período em que tais recursos são extraídos ou exauridos.

Método para fins contábeis

Unidades produzidas (extraídas)

IMOBILIZADO: Exaustão

- **Exemplo prático:**

Valor total das jazidas	R\$ 50.000,00
Exaustão acumulada	R\$ 15.000,00
Possança (estimativa total de minério)	100.000 t
Extração no Exercício atual:	10.000 t
Receita p/ extração no EA	R\$ 60.000,00

Exaustão contábil = $10.000/100.000 = 10\% = \text{R\$ } 5.000,00$

Exaustão dedutível = $20\% \text{ s/ R\$ } 60.000,00 = \text{R\$ } 12.000,00$

“Quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.”

Lei nº 6.404/76, Artigo 183

O Valor contábil de um item do imobilizado deve ser baixado:

- Por ocasião de sua alienação;
- Quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação.

o registro contábil envolve um crédito à conta de custo e um débito à respectiva conta de depreciação (ou outra) acumulada, cujas contrapartidas sejam lançadas em uma conta de resultado do período.

DÚVIDAS?

